

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	33
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	116
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	117

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Ordinária		0,11055
Reunião do Conselho de Administração	10/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2011	Preferencial		0,11055
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,10807
Assembleia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial		0,10807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.491.048	2.369.456
1.01	Ativo Circulante	1.257.055	1.181.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	534.670	455.003
1.01.02	Aplicações Financeiras	151.149	205.834
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	151.149	205.834
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	151.149	205.834
1.01.03	Contas a Receber	314.662	316.084
1.01.03.01	Clientes	314.662	316.084
1.01.04	Estoques	173.503	131.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.168	29.950
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.168	29.950
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.036	1.481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.867	41.387
1.01.08.03	Outros	46.867	41.387
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	41.604	37.931
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.263	3.456
1.02	Ativo Não Circulante	1.233.993	1.187.885
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.095	58.578
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.627	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.628	26.842
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.628	26.842
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9	20
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9	20
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.831	25.144
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	9.241	10.105
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	10.030	10.478
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	1.439	1.439
1.02.01.09.06	Outras Contas	3.121	3.122
1.02.02	Investimentos	696.168	663.713
1.02.02.01	Participações Societárias	696.168	663.713
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	695.525	663.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	643	643
1.02.03	Imobilizado	450.516	439.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	389.748	383.836
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.537	3.648
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.231	51.839
1.02.04	Intangível	31.214	26.271
1.02.04.01	Intangíveis	31.214	26.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.491.048	2.369.456
2.01	Passivo Circulante	569.388	524.706
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.499	16.827
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.499	16.827
2.01.02	Fornecedores	97.831	79.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.752	76.934
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.079	2.313
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.421	23.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.722	21.325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.115	2
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	14.607	21.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	585	2.005
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114	212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	281.159	227.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	281.076	226.898
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	270.651	216.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.425	10.334
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	83	165
2.01.05	Outras Obrigações	122.027	158.887
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.010	4.965
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.010	4.965
2.01.05.02	Outros	115.017	153.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.194	49.978
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	59.594	63.766
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	9.738	6.861
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	10.873	24.423
2.01.05.02.08	Outras Contas	8.618	8.894
2.01.06	Provisões	21.451	19.140
2.01.06.02	Outras Provisões	21.451	19.140
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	13.275	11.450
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	8.176	7.690
2.02	Passivo Não Circulante	683.332	672.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	571.083	548.624
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	571.083	548.624
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	521.421	498.700
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.662	49.924
2.02.02	Outras Obrigações	62.511	75.924
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	52.838	67.599
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4.394	12.384
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	37.501	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.943	10.500
2.02.02.02	Outros	9.673	8.325
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	5.064	4.517
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.609	3.808
2.02.03	Tributos Diferidos	41.638	41.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.638	41.557
2.02.04	Provisões	8.100	6.600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.100	6.600
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.500	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.753	5.753
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	847	847
2.03	Patrimônio Líquido	1.238.328	1.172.045
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.122	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	125.877	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	64.292	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	53.388	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.197	8.232

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	419.929	315.175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-327.043	-264.409
3.03	Resultado Bruto	92.886	50.766
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.200	-5.392
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.602	-22.080
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.281	-13.653
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.083	417
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.438	-3.834
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.038	33.758
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	77.686	45.374
3.06	Resultado Financeiro	4.863	-1.264
3.06.01	Receitas Financeiras	24.079	19.364
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.216	-20.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	82.549	44.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.779	-4.239
3.08.01	Corrente	-14.484	-6.891
3.08.02	Diferido	-1.295	2.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.770	39.871
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.770	39.871
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28	0,25
3.99.01.02	PN	0,28	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28	0,25
3.99.02.02	PN	0,28	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	66.770	39.871
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-487	-21
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-638	-21
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	228	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-77	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.283	39.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.145	-37.038
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.703	37.570
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	66.770	39.871
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.518	6.311
6.01.01.03	Provisões para Litígios	1.500	600
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	3.738	2.161
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	110	0
6.01.01.06	Outras Provisões	-10.235	-4.126
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	13.223	12.371
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	3	241
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-38.038	-33.758
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	9.525	7.078
6.01.01.11	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	7.589	6.821
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.442	-74.608
6.01.02.01	Contas a Receber	45.700	-18.468
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-2.316	-52.148
6.01.02.03	Estoques	-41.781	-19.150
6.01.02.04	Fornecedores	18.584	-7.097
6.01.02.05	Contas a Pagar	-3.930	31.974
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.815	-9.719
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.008	-8.576
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-17.328	-8.429
6.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	-3.351	0
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-5.329	-147
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30.530	-28.665
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-23.784	-14.489
6.03.02	Empréstimos Tomados	81.217	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-6.926	-8.705
6.03.04	Empréstimos tomados (pagos) com Controladora	2.045	-1.508
6.03.05	Empréstimos tomados (pagos) com Parte Relacionada	-14.761	395
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-7.261	-4.358
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	79.667	-74.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	455.003	169.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	534.670	94.727

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.213	-1.930	66.283
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.770	0	66.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.443	-1.930	-487
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	1.031	-1.031	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	385	-385	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	27	-27	0
5.05.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-638	-638
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151	151
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	68.224	123.755	1.238.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.183	-1.333	39.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.871	0	39.871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.312	-1.333	-21
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	853	-853	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do valor Atribuído	0	0	0	440	-440	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	19	-19	0
5.05.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-21	-21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	41.194	130.721	1.041.543

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	519.252	384.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	516.548	383.545
7.01.02	Outras Receitas	608	-40
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.968	1.425
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.872	-431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-410.090	-309.406
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-355.472	-277.809
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.618	-31.597
7.03	Valor Adicionado Bruto	109.162	75.093
7.04	Retenções	-6.518	-6.311
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.518	-6.311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.644	68.782
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.527	53.351
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.038	33.758
7.06.02	Receitas Financeiras	24.079	19.364
7.06.03	Outros	410	229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.171	122.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.171	122.133
7.08.01	Pessoal	51.786	41.755
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.029	28.883
7.08.01.02	Benefícios	5.876	4.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.186	3.214
7.08.01.04	Outros	7.695	5.020
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	87	127
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	2.227	2.051
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	4.967	2.463
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	414	379
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.602	18.977
7.08.02.01	Federais	24.109	17.933
7.08.02.02	Estaduais	1.098	724
7.08.02.03	Municipais	395	320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.013	21.530
7.08.03.01	Juros	19.216	20.628
7.08.03.02	Aluguéis	1.797	902
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.770	39.871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.770	39.871

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.945.843	3.711.245
1.01	Ativo Circulante	2.544.156	2.342.236
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.139.276	1.049.483
1.01.02	Aplicações Financeiras	163.781	224.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	163.781	224.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	163.781	224.023
1.01.03	Contas a Receber	609.700	528.716
1.01.03.01	Clientes	609.700	528.716
1.01.04	Estoques	451.439	380.689
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.815	94.444
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103.815	94.444
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.302	2.546
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.843	62.335
1.01.08.03	Outros	72.843	62.335
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	851	414
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	52.128	50.057
1.01.08.03.03	Outras Contas	19.864	11.864
1.02	Ativo Não Circulante	1.401.687	1.369.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.636	150.544
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.627	6.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.169	70.044
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.169	70.044
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.840	73.928
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	21.343	21.739
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	17.952	19.211
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	8.989	9.659
1.02.01.09.06	Outras Contas	23.556	23.319
1.02.02	Investimentos	65.854	59.757
1.02.02.01	Participações Societárias	65.854	59.757
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	65.854	59.757
1.02.03	Imobilizado	1.111.300	1.093.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.015.653	1.010.311
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.638	3.794
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	92.009	79.544
1.02.04	Intangível	76.897	65.059
1.02.04.01	Intangíveis	76.897	65.059
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	76.897	65.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.945.843	3.711.245
2.01	Passivo Circulante	1.069.395	951.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.296	57.901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.296	57.901
2.01.02	Fornecedores	223.242	143.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	218.046	123.297
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.196	20.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.856	47.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.252	41.738
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.904	2.446
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	33.348	39.292
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.424	5.298
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	180	381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	427.292	386.823
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	427.209	386.654
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	375.435	323.199
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.774	63.455
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	83	169
2.01.05	Outras Obrigações	255.462	285.315
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.658	7.131
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.658	7.131
2.01.05.02	Outros	244.804	278.184
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56.424	77.698
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	70.633	70.527
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	19.041	12.894
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	21.506	48.046
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.732	1.528
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	52.128	50.057
2.01.05.02.09	Outras Contas	23.340	17.434
2.01.06	Provisões	34.247	30.377
2.01.06.02	Outras Provisões	34.247	30.377
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	21.462	18.799
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	12.785	11.578
2.02	Passivo Não Circulante	1.164.267	1.142.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	982.199	956.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	982.199	956.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	876.423	857.513
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	105.776	98.986
2.02.02	Outras Obrigações	69.959	74.664
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.729	59.415
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	44.715	44.715
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.014	14.700
2.02.02.02	Outros	16.230	15.249
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	12.096	11.111
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.134	4.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	96.618	96.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.618	96.937
2.02.04	Provisões	15.491	14.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.491	14.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.671	5.131
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.739	7.211
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.081	1.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.712.181	1.617.742
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	55	55
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.04	Reservas de Lucros	316.294	316.294
2.03.04.01	Reserva Legal	66.833	66.833
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	271.532	271.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.224	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.122	-1.484
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	125.877	127.180
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	64.292	64.678
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	53.388	54.270
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.197	8.232
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	473.853	445.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	953.917	782.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-708.226	-596.412
3.03	Resultado Bruto	245.691	186.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-122.696	-93.417
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.422	-56.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.356	-31.991
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.981	5.500
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.899	-10.737
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.995	92.842
3.06	Resultado Financeiro	16.249	-2.297
3.06.01	Receitas Financeiras	50.455	40.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.206	-43.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.244	90.545
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.549	-25.869
3.08.01	Corrente	-43.174	-35.721
3.08.02	Diferido	-375	9.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.695	64.676
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	95.695	64.676
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.770	39.871
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.925	24.805
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28	0,25
3.99.01.02	PN	0,28	0,25
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28	0,25
3.99.02.02	PN	0,28	0,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	95.695	64.676
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-487	-21
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-638	-21
4.02.02	Outrs Resultados Abrangentes nas Controladas	228	0
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-77	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	95.208	64.655
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.283	39.850
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	28.925	24.805

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	107.174	-46.253
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.136	138.892
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	66.770	39.871
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.633	21.072
6.01.01.03	Provisões para Litígios	6.305	723
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	4.047	2.369
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	1.159	438
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Corrente e Diferido	44.630	39.019
6.01.01.07	Outras Provisões	-21.233	-7.754
6.01.01.08	Custo residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	192	1.402
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	-6.097	-4.855
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	28.156	27.583
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	0	-228
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	7.293	18.579
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-81	694
6.01.01.14	Ajustes Acumulados de Conversão	-638	-21
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.962	-185.145
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	42.076	-53.049
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-85.031	-124.882
6.01.02.03	Estoques	-71.909	-54.844
6.01.02.04	Fornecedores	79.925	20.694
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	12.593	58.197
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-21.616	-31.261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.314	-21.908
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-37.131	-21.559
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-13.183	-349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.933	-53.517
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-23.784	-19.413
6.03.02	Empréstimos Tomados	111.984	42.382
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-38.063	-62.516
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora	3.527	-1.509
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	-5.686	-63
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-15.045	-12.398
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	89.793	-121.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.049.483	616.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.139.276	494.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	316.294	0	125.696	1.172.045	445.697	1.617.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.213	-1.930	66.283	28.156	94.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.770	0	66.770	28.925	95.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.443	-1.930	-487	-769	-1.256
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	1.031	-1.031	-638	0	-638
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	385	-385	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	27	-27	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-638	0	0	0
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151	151	0	151
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-769	-769
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	316.294	68.224	123.755	1.238.328	473.853	1.712.181

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	406.000	55	463.573	0	132.065	1.001.693	370.660	1.372.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.183	-1.333	39.850	27.583	67.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.871	0	39.871	24.805	64.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.312	-1.333	-21	2.778	2.757
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	853	-853	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	440	-440	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.05.02.08	Ajuste de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.05.02.09	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	2.778	2.778
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	406.000	55	463.573	41.194	130.721	1.041.543	398.243	1.439.786

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	1.195.746	972.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.185.855	968.836
7.01.02	Outras Receitas	4.847	904
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.598	2.861
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.554	-287
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-833.392	-674.350
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-670.220	-564.692
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.172	-109.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	362.354	297.964
7.04	Retenções	-20.633	-21.072
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.633	-21.072
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	341.721	276.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.927	41.170
7.06.02	Receitas Financeiras	50.455	40.914
7.06.03	Outros	472	256
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.648	318.062
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.648	318.062
7.08.01	Pessoal	138.134	111.200
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.748	76.491
7.08.01.02	Benefícios	15.297	12.959
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.326	7.561
7.08.01.04	Outros	20.763	14.189
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	639	537
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	5.295	4.555
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	13.750	8.260
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.079	837
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.562	95.804
7.08.02.01	Federais	88.907	77.060
7.08.02.02	Estaduais	29.351	17.789
7.08.02.03	Municipais	1.304	955
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.407	46.382
7.08.03.01	Juros	34.206	43.211
7.08.03.02	Aluguéis	5.201	3.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	95.545	64.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.770	39.871
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	28.775	24.805



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010



Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços



1T2011 / 1T2010



Caxias do Sul, RS, 9 de Maio de 2011. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T2011) encerrado em 31/03/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

- **Receita Bruta Total 1T2011**, antes da consolidação, de **R\$ 1,46 bilhão**, 24,3% de crescimento em relação ao 1T2010;
- **Receita Líquida Consolidada 1T2011** atingiu **R\$ 953,9 milhões**, 21,9% mais que 1T2010;
- **EBITDA 1T2011** de **R\$ 145,8 milhões**, 25,8% maior se comparado com o 1T2010;
- **R\$ 66,8 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T2011, com **Margem Líquida** de 7,0%.

Teleconferência de Resultados

10 MAIO 2011, TERÇA-FEIRA,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
14h30min. Londres
+55 (11) 2188-0155
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 866 890 2584 Chamada de NY
+ 55 11 2188.0155 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou neste trimestre um crescimento de 25,8% em relação ao 1T2010 atingindo R\$ 145,8 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 59,0 milhões no trimestre, representando um aumento de 21,4% em comparação a do mesmo trimestre de 2010;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 66,8 milhões no trimestre, 67,5% mais que 1T2010.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

DESEMPENHO GERAL

Diante da expectativa de crescimento da economia doméstica a cadeia automotiva permanece recebendo impulso para expandir. **Recorde.** Não existe palavra que defina melhor o momento atual. Em especial, o setor de veículos comerciais registra um momento singular em sua história. Os números marcantes de 2010 já estão sendo superados neste início de ano. Nem mesmo a tradicional sazonalidade do primeiro trimestre foi suficiente para frear o movimento de crescimento.

“Recorde. Não existe palavra que defina melhor o momento atual.”

A precisão dos números não mente. Neste trimestre foram produzidos 44.552 caminhões, número 6,1% superior ao mesmo período de 2010 segundo a ANFAVEA e 14.272 veículos rebocados, 11,73% superior ao 1T10, segundo a ANFIR. É claro que alguns eventos pontuais contribuíram para esta performance. A hipótese do encerramento das linhas de financiamento subsidiadas do BNDES, os festejos de carnaval que, neste ano, ocorreram somente em março, e a confiança na continuidade no crescimento econômico do país.

É redundante afirmar que este clima otimista também é registrado nos negócios da Randon. A produção foi intensa no período. Na ponta de Veículos e Implementos, a carteira de produção já reserva bons sinais para o próximo trimestre. E, a divisão de Autopeças pisa firme no acelerador visando atender a programação de produção da indústria de veículos comerciais, que sinaliza outro ano excepcional, como já mencionado.

Mas, existem também algumas pedras pelo caminho. A inflação e seus efeitos sugerem alguns cuidados. Os recentes aumentos na taxa de juros promovem uma redução no consumo e a necessidade de transporte de bens. A valorização sem freios do Real está prejudicando a competitividade em mercados externos. A mão de obra especializada tem se tornado de difícil acesso e com custos preocupantes.

A Randon tem direcionado esforços continuados para preservar sua competitividade e ampliar seus resultados, seja com ações para reduzir os custos, ganhar eficiência e produtividade ou esforços adicionais nas áreas de recursos humanos, financeiras, suprimentos e comerciais.

Atenta à manutenção da demanda, a Companhia anunciou investimentos de R\$ 270 milhões para o ano. Boa parte foi para aumento de capacidade, inovação e modernização nos processos de produção e reposição de ativos depreciados por equipamentos mais modernos e mais eficientes. Ajustar o manche para manter a velocidade. Este é o sinal.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.462.567	1.176.445	24,3%	1.462.567	1.510.613	-3,2%
Mercado Interno	1.364.314	1.089.006	25,3%	1.364.314	1.408.338	-3,1%
Mercado Externo	98.253	87.439	12,4%	98.253	102.275	-3,9%
Mercado Externo em US\$	58.992	48.590	21,4%	58.992	60.055	-1,8%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
Margem Bruta (%)	25,8%	23,8%	2,0 p.p.	25,8%	22,9%	2,9 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	66.770	39.871	67,5%	66.770	78.611	-15,1%
Margem Líquida (%)	7,0%	5,1%	1,9 p.p.	7,0%	7,6%	-0,6 p.p.
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Margem EBITDA (%)	15,3%	14,8%	0,5 p.p.	15,3%	13,6%	1,7 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no primeiro trimestre de 2011 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 66,8 milhões ou 67,5% mais se comparado ao mesmo período de 2010. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 953,9 milhões no trimestre, 21,9% superior àquela do trimestre de 2010. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,46 bilhão no primeiro trimestre de 2011 ou 24,3% mais em relação àquela do mesmo período de 2010. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 145,8 milhões no primeiro trimestre de 2011 e margem EBITDA de 15,3%, representando um crescimento de 0,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2010 e 1,7 pontos percentuais em relação ao 4T2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,46 bilhão no 1T2011 ou 24,3% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,18 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre de 2010, a receita bruta teve uma queda de 3,2% e totalizou na ocasião R\$ 1,51 bilhão. Essa queda de receita está relacionada ao período de férias que normalmente está concentrado nesta época do ano, Carnaval e outros fatores que historicamente refletem na demanda no primeiro trimestre do ano, principalmente no mês de janeiro.

Receita Líquida Consolidada

No primeiro trimestre de 2011 a receita líquida consolidada somou R\$ 953,9 milhões, 21,9% mais que no mesmo trimestre de 2010 (R\$ 782,7 milhões). Houve continuidade no aquecimento da demanda demonstrado no final de 2010 e que pode ser demonstrado também na tabela de volumes físicos no decorrer deste relatório.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 16,8% do total das receitas do primeiro trimestre de 2011 contra 15,5% no mesmo trimestre de 2010. Veja quadro, conforme segue:

	1T2011				1T2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	419.929	74.290	345.639	36,2%	258.269	33,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	112.296	5.154	107.142	11,2%	98.936	12,6%
Randon Argentina S.A.	14.730	0	14.730	1,5%	10.806	1,4%
Escritórios Internacionais	395	395	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	547.350	79.839	467.511	49,0%	368.011	47,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	120.769	25.487	95.282	10,0%	74.669	9,5%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	54.173	13.693	40.480	4,2%	35.208	4,5%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	133.631	7.061	126.570	13,3%	110.729	14,1%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	266.966	56.504	210.462	22,1%	181.204	23,2%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	10.581	10.698	(117)	0,0%	869	-
AUTOPEÇAS	586.120	113.443	472.677	49,6%	402.679	51,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	12.815	0	12.815	1,3%	11.124	1,4%
Randon Investimentos Ltda.	914	0	914	0,1%	857	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	13.729	0	13.729	1,4%	11.981	1,5%
TOTAL	1.147.199	193.282	953.917	100,0%	782.671	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Veículos e Implementos	49,01%	47,02%	1,99 p.p.	49,01%	55,89%	-6,88 p.p.
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	71,38%	82,26%	-10,88 p.p.	71,38%	81,48%	-10,10 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	7,76%	10,46%	-2,70 p.p.	7,76%	4,93%	2,83 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	20,86%	7,28%	13,58 p.p.	20,86%	13,59%	7,27 p.p.
Autopeças	49,55%	51,45%	-1,90 p.p.	49,55%	42,79%	6,76 p.p.
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	26,78%	27,50%	-0,72 p.p.	26,78%	28,64%	-1,86 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	20,16%	18,54%	1,61 p.p.	20,16%	19,19%	0,97 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,56%	8,74%	-0,18 p.p.	8,56%	9,17%	-0,60 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	44,53%	45,00%	-0,47 p.p.	44,53%	42,86%	1,67 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	-0,02%	0,22%	-0,24 p.p.	-0,02%	0,15%	-0,17 p.p.
Serviços Financeiros	1,44%	1,53%	-0,09 p.p.	1,44%	1,32%	0,12 p.p.
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 1T2011 mantiveram o bom ritmo de crescimento já observado nos trimestres de 2010.

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	5.368	4.712	13,9%	5.368	6.917	-22,4%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	185	284	-34,9%	185	171	8,2%
<i>Vagões (un.)</i>	422	208	102,9%	422	380	11,1%
Autopeças						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	19.500	16.300	19,6%	19.500	18.500	5,4%
<i>Freios (un.)</i>	255.145	214.839	18,8%	255.145	216.462	17,9%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	27.556	22.116	24,6%	27.556	25.086	9,8%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	115.701	95.160	21,6%	115.701	98.962	16,9%
<i>Fundidos (ton.)</i>	4.924	427	-	4.924	2.421	103,4%
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	1.710	1.234	38,6%	1.710	2.556	-33,1%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

“...neste trimestre a Randon lançou uma nova família de graneleiros chamada de Linha R.”

Os emplacements totais de veículos rebocados pesados no 1T11 foram de 13.264 unidades, 12,15% superior ao período similar em 2010. A Randon faturou 5.368, destes 4.166 para o mercado doméstico, resultando uma participação de mercado de 31,41%. Respeitando o ciclo de renovação de produtos, neste trimestre a Randon lançou uma nova família de graneleiros chamada de Linha R, fruto de uma série de agregados tecnológicos que garantem maior produtividade e eficiência ao produto. As novidades foram apresentadas simultaneamente em todo o Brasil, para mais de 5.000 clientes, através da Rede de Distribuidores Randon. O graneleiro, carro-chefe da empresa, recebeu uma série de inovações ao longo de mais de uma década, culminado neste modelo que oferece, entre outros benefícios, maior durabilidade, praticidade na operação e segurança. Durante o ano as inovações serão adotadas para outros modelos de produtos.



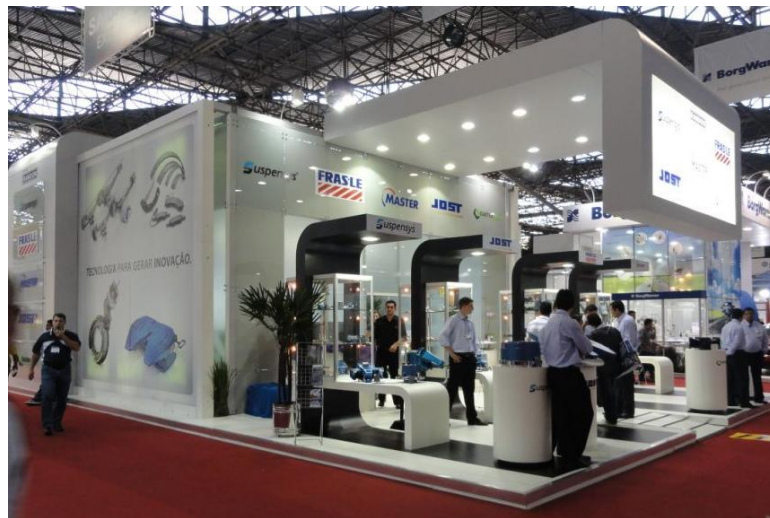


Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

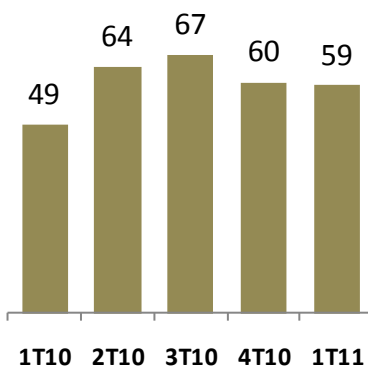
Autopeças

Já pontuado no comentário inicial, a demanda de autopeças continua em nível elevado refletindo o bom momento da indústria de veículos comerciais. Destaque no período em que este relatório estava sendo escrito foi a participação das controladas de autopeças na AUTOMEC, feira internacional realizada em São Paulo no mês de abril. Em linhas gerais, as empresas reforçam o compromisso de ampliar suas receitas oriundas do mercado de reposição de peças e apresentaram diversos lançamentos ao referido mercado.



Participação na AUTOMEC reforça a presença da Randon no mercado de reposição

EXPORTAÇÕES Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no primeiro trimestre de 2011 totalizaram US\$ 59,0 milhões ou aumento de 21,4% sobre o primeiro trimestre de 2010 (US\$ 48,6 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 10,3% da receita líquida consolidada nos três meses de 2011 contra 11,2% no mesmo período de 2010.

Exportações



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	21.129	17.684	19,5%	21.129	23.327	-9,4%
Divisão Veículos	816	0	-	816	563	44,9%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	21.945	17.684	24,1%	21.945	23.890	-8,1%
Master	5.194	4.058	28,0%	5.194	4.619	12,4%
Jost	1.674	684	144,7%	1.674	1.281	30,7%
Fras-le	28.811	22.402	28,6%	28.811	28.399	1,5%
Suspensys	1.368	3.762	-63,6%	1.368	1.866	-26,7%
AUTOPEÇAS	37.047	30.906	19,9%	37.047	36.165	2,4%
TOTAL	58.992	48.590	21,4%	58.992	60.055	-1,8%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 1T2011 o custo dos produtos vendidos atingiu 74,2% da receita líquida consolidada ou R\$ 708,2 milhões. Isso representou uma variação de 2,0 p.p. sobre os R\$ 596,4 milhões referentes ao mesmo período de 2010, que atingiu 76,2% da receita líquida consolidada.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 1T2011 somaram R\$ 120,5 milhões (R\$ 91,4 milhões no período de 2010). Estas despesas representaram 12,6% da receita líquida consolidada no 1T2011, contra 11,7% no 1T2010. Já se comparadas com o quarto trimestre de 2010 que apresentou 12,2%, esta diferença diminui.

“As outras despesas operacionais passaram de R\$ 10,7 milhões no 1T2010 para R\$ 17,9 milhões no 1T2011 em função da melhoria nos

Outras Despesas/Receitas Operacionais

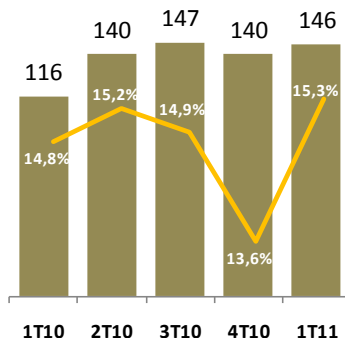
O valor das outras receitas operacionais no primeiro trimestre de 2011 somou R\$ 5,0 milhões contra R\$ 5,5 milhões do mesmo trimestre de 2010 passando de 0,7% sobre a receita líquida consolidada no 1T2010 para 0,5% no 1T2011. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 17,9 milhões no primeiro trimestre de 2011 (R\$ 10,7 milhões no primeiro trimestre de 2010). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultados e que foram superiores no trimestre comparado. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2011 apresentou crescimento de 25,8% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2010, atingindo R\$ 145,8 milhões (15,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 115,9 milhões do trimestre de 2010 ou 14,8% sobre a receita líquida consolidada. Boa parte desta performance está atrelada à melhoria nas margens, tanto em relação ao 1T2010 quanto ao trimestre imediatamente anterior, em decorrência da economia de escala e crescimento da receita no período.

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(708.226)	(596.412)	18,7%	(708.226)	(797.161)	-11,2%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
(-) Despesas Operacionais	(107.584)	(86.146)	24,9%	(107.584)	(112.532)	-4,4%
(-) Outras Despesas/Receitas	(12.918)	(5.237)	146,7%	(12.918)	(13.153)	-1,8%
Resultado da Atividade	125.189	94.876	32,0%	125.189	110.715	13,1%
(+) Depreciação/Amortização	20.633	21.072	-2,1%	20.633	29.345	-29,7%
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Margem EBITDA (%)	15,3%	14,8%	0,5 p.p.	15,3%	13,6%	1,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 245,7 milhões no primeiro trimestre de 2011 e representou 25,8% da receita líquida consolidada, 2,0 p.p. mais em relação ao primeiro trimestre de 2010, quando o lucro totalizou R\$ 186,3 milhões ou 23,8% da receita líquida consolidada. O motivo deste aumento já está comentado no capítulo da receita bruta e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 125,2 milhões no 1T2011 (13,1% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 32,0% em relação ao 1T2010 que foi de R\$ 94,9 milhões (12,1% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2011 ficou em R\$ 16,2 milhões positivos (R\$ 2,0 milhões negativos no mesmo período de



Comentário do Desempenho

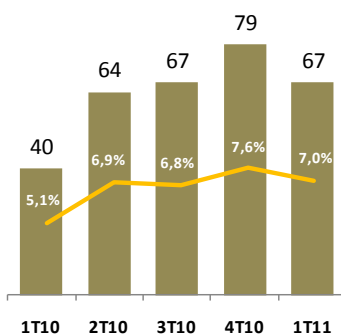
RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

2010). Um menor impacto cambial sobre o passivo financeiro e melhoria no capital de giro favoreceram este resultado.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 43,5 milhões no primeiro trimestre de 2011 (R\$ 25,9 milhões no mesmo período de 2010), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 141,4 milhões (R\$ 92,6 milhões no mesmo período de 2010).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T2011 atingiu R\$ 66,8 milhões (R\$ 0,28 por ação) ou 67,5% mais se comparado com lucro de R\$ 39,9 milhões do mesmo trimestre de 2010 (R\$ 0,25 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 7,0% neste trimestre de 2011 contra 5,1% no mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 107,3 milhões no encerramento de março 2011, equivalente a um múltiplo de 0,19 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2010 este valor estava em R\$ 265,5 milhões (0,76% do EBITDA).



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.462.567	1.176.445	24,3%	1.462.567	1.510.613	-3,2%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
Lucro Líquido Consolidado	66.770	39.871	67,5%	66.770	78.611	-15,1%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	125.189	94.876	32,0%	125.189	110.715	13,1%
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	107.315	265.531	-59,6%	107.315	70.930	51,3%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	16.249	(2.297)	-	16.249	13.145	23,6%
<i>Receitas Financeiras</i>	50.455	40.914	23,3%	50.455	44.539	13,3%
<i>Despesas Financeiras</i>	(34.206)	(43.211)	-20,8%	(34.206)	(31.394)	9,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(107.584)	(86.146)	24,9%	(107.584)	(112.532)	-4,4%
Lucro Consolidado por Ação	0,28	0,25	12,0%	0,28	0,33	-15,2%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T2011 R\$ 50,3 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 21,6 milhões no 1T2010.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	22.657	8.360	171,0%	22.657	42.517	-46,7%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	1.321	848	55,8%	1.321	2.469	-46,5%
Randon Argentina	10	183	-94,5%	10	(66)	-115,2%
Randon Automotive	5	3	66,7%	5	4	25,0%
Randon Middle East	0	3	-100,0%	0	-2	-100,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	23.993	9.397	155,3%	23.993	44.922	-46,6%
Master	3.306	1.295	155,3%	3.306	5.715	-42,2%
Jost	2.025	684	196,1%	2.025	2.066	-2,0%
Fras-le	15.307	2.372	545,3%	15.307	18.380	-16,7%
Suspensys	3.979	6.155	-35,4%	3.979	7.182	-44,6%
Castertech	1.553	1.512	2,7%	1.553	847	83,4%
AUTOPEÇAS	26.170	12.018	117,8%	26.170	34.190	-23,5%
Consórcios	151	151	0,0%	151	202	-25,2%
Randon Investimentos	26	26	0,0%	26	11	136,4%
SERVIÇOS FINANCEIROS	177	177	0,0%	177	213	-16,9%
TOTAL	50.340	21.592	133,1%	50.340	79.325	-36,5%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Em janeiro de 2011 as Empresas Randon participaram como convidadas da 15ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.

No mês de março, a Companhia participou como convidada do 19th Annual Latin America Conference promovida pelo Citibank em Nova York.

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2011, a Companhia realizou no dia 16/03/2011 9º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2010/2010.

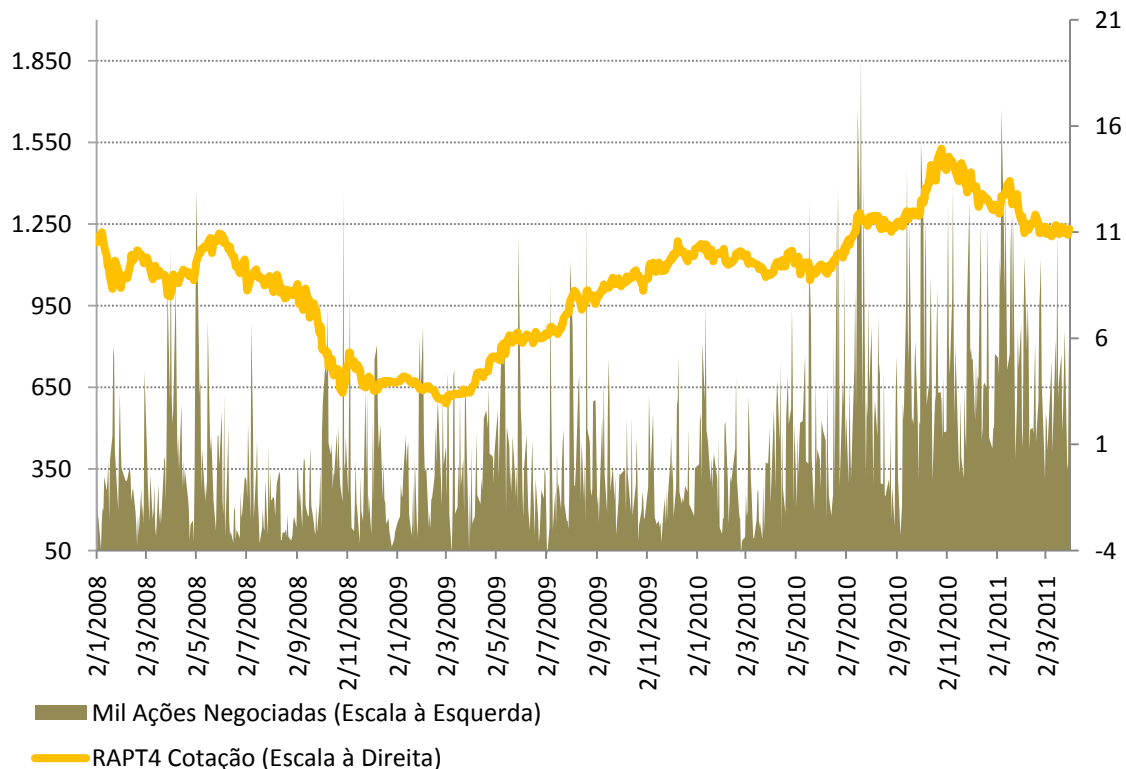
Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a março de 2011 apresentaram desvalorização de 9,3% e estavam cotadas a R\$ 11,15 por ação em 31.03.2011.

Foram negociadas neste mesmo período 47,3 milhões de ações preferenciais, em 80.101 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 9,1 milhões contra R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2010.

“No 1T2011 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 9,1 milhões contra R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2010.”

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas





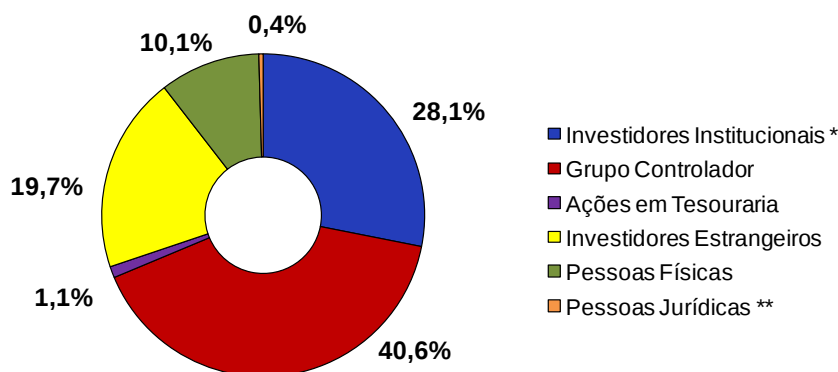
Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2011 / 1T2010

Perfil de Acionistas

Em 31/03/2011, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A pesquisa **Marcas Preferidas** junto aos reparadores brasileiros, realizada há oito anos pela Central de Inteligência Automotiva (Cinau) para o jornal Oficina Brasil, apontou novamente a controlada Fras-le S.A. como destaque na categoria Pastilhas para Freio no setor automotivo;
- ✓ As Empresas Randon de Caxias do Sul (RS) integram o ranking das **Campeãs de Inovação 2010**, da Revista Amanhã, por figurarem entre as 10 companhias mais inovadoras da Região Sul e como **Destaque Automotivo** pelas iniciativas para aprimorar produtos e processos;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações de Caxias do Sul (RS), foi escolhida como a **marca mais lembrada** e preferida na categoria Grande marca Gaúcha e mais lembrada na categoria Ações da Bolsa pela Marcas de Quem Decide 2011.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Randon S.A. Implementos e Participações

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

Informações Trimestrais Individuais (Controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, Informações Trimestrais Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Informações Trimestrais

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais1

Informações trimestrais auditadas

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas na Argentina, Chile, México, China e Alemanha.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2010, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquela data (BRGAAP antigo), estão sendo apresentadas para fins de comparação e contemplam os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

A reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis (CPC/IFRS) estão demonstradas na nota 4.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de março de 2011, apresentadas abaixo:

	Percentual de participação			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,95	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimento Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Reconhecimento de receita--Continuação

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Dividendos

A receita com dividendos é reconhecida quando o direito de recebê-lo está estabelecido.

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 6.

2.6 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 2.24. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.4i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de informações trimestrais da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.11 Imobilizado

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Intervalo de vida útil
Edificações	40 a 60 anos
Instalações	20 anos
Máquinas e equipamentos	6 a 19 anos
Ferramentas	3 a 10 anos
Veículos	7 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 a 20 anos
Equipamentos de informática	4 a 8 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.11 Imobilizado--Continuação

Durante o período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.12 Arrendamentos mercantis

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	Vida útil
Software e licenças	5 anos
Direito de uso de subestação de energia	10 anos

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

2.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 20%	0 % a 20%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 4%	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados deduzindo o custo dos produtos vendidos.

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.17 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

2.18 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.19 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida. Esses benefícios são registrados no resultado do período quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.20 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.21 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.22 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos derivativos. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, ativos financeiros e disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o período são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A partir de 2010 a sua Controlada Fras-le S.A. passou a utilizar o registro de derivativos como hedge accounting, classificados na modalidade de Hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar a sua efetividade ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.25 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

O critério utilizado na sua contabilização é como segue:

- A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.
- Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.
- Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.
- Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado.
- Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.26 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS

As informações trimestrais de 31 de março de 2011 estão apresentadas de acordo com os novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Companhia preparou suas informações trimestrais cumprindo as normas previstas nos CPCs e IFRS para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Anteriormente, as informações trimestrais eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2009 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). Para efeito de comparabilidade, a Companhia está reapresentando as informações contábeis apresentadas em suas informações trimestrais de 31 de março de 2010 (demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e de valor adicionado) ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis, visto que anteriormente, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/09, estas informações foram apresentadas de acordo com as normas vigentes até 31 de dezembro de 2009.

Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para reapresentar as informações trimestrais de 31 de março de 2010 ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais anteriormente apresentadas

	Nota	Controladora 31/03/2010	Consolidado 31/03/2010
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido anteriormente divulgado		925.062	924.469
Custo atribuído imobilizado	(a)	103.262	276.265
Custo atribuído ativo biológico	(c)	2.193	2.193
Baixa do ativo diferido	(b)	(862)	(13.929)
Depreciação do custo atribuído	(a)	(3.330)	(18.835)
Venda ativo biológico	(c)	(164)	(164)
Baixa da amortização do ativo diferido	(b)	-	2.765
Capitalização de juros	(d)	2.714	4.078
Provisão desvinculo	(j)	(2.676)	(4.184)
Avaliação atuarial	(i)	1.698	4.227
Resultado abrangente nas controladas	(f)	50.733	-
Lucro não realizado (descendente) nos estoques	(g)	224	-
Lucro não realizado ativo imobilizado	(g)	(1.123)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(e)	(36.188)	(87.733)
Participação dos não controladores	(h)	-	(47.609)
Patrimônio líquido ajustado		1.041.543	1.041.543

	Nota	Controladora 31/03/2010	Consolidado 31/03/2010
Lucro líquido do trimestre			
Lucro anteriormente divulgado		40.334	40.351
Depreciação do custo atribuído	(a)	(666)	(3.756)
Baixa do ativo diferido	(b)	61	949
Venda ativo biológico	(c)	(29)	(29)
Capitalização de juros	(d)	216	315
Resultado de equivalência patrimonial	(f)	(300)	-
Lucro não realizado (descendente) nos estoques	(g)	26	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(e)	229	1.172
Participação dos não controladores	(h)	-	869
Lucro ajustado		39.871	39.871

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Adoção inicial dos CPCs e IFRS--Continuação

Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais anteriormente apresentadas--Continuação

- (a) *A Companhia aplicou o valor justo para avaliar os itens de seu ativo imobilizado (terrenos, edificações e certas máquinas e equipamentos) na data de transição (1º de janeiro de 2009). O laudo de avaliação dos bens foi realizado por Empresa especializada, que determinou o seu valor justo em R\$ 349.369 na controladora e R\$ 1.118.571 no consolidado, um aumento de R\$ 103.262 na controladora e R\$ 276.265 no consolidado, registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na conta de resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. O impacto demonstrado no lucro líquido refere-se ao cálculo da depreciação do trimestre findo em 31 de março de 2010 no montante de R\$ 666 na controladora e R\$ 3.756 no consolidado, sobre o incremento ao valor do imobilizado, pela adoção do custo atribuído registrado em 1º de janeiro de 2009;*
- (b) *Até 31 de dezembro de 2009, conforme o BRGAAP vigente na época, a Companhia capitalizava os gastos pré operacionais como ativo diferido. Os gastos pré operacionais que não puderam ser atribuídos ao custo de imobilizado ou a formação de ativos intangíveis foram lançados como despesa. Desta forma a amortização de R\$ 61 na controladora e de R\$ 949 no consolidado durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, foram ajustadas para o resultado dos períodos;*
- (c) *Os ativos biológicos da Companhia foram mensurados a valor justo em 1º de janeiro de 2009, com base em laudo de perito especializado. O impacto demonstrado no lucro líquido refere-se a realização do ativo biológico no trimestre findo em 31 de março de 2010 no montante de R\$ 29 na controladora e R\$ 29 no consolidado, sobre o incremento ao valor do ativo biológico, pela adoção do custo atribuído registrado em 1º de janeiro de 2009;*
- (d) *Refere-se a juros sobre empréstimos relacionados com construções de ativos qualificáveis, registrados anteriormente como despesa financeira na demonstração do resultado. Pela adoção do pronunciamento técnico CPC20 – Custo de Empréstimos, a Companhia registrou o montante de R\$ 216 na controladora, e R\$ 315 no consolidado, no ativo imobilizado referente a custos de empréstimos relacionados com bens qualificáveis, em contra partida do resultado;*
- (e) *Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs e IFRS;*
- (f) *Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's nas controladas, por meio de equivalência patrimonial;*
- (g) *Eliminação do lucro não nas operações descendentes, conforme CPC 18 investimento em coligada e em controlada;*
- (h) *Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's na parcela de resultado de não controladores.*
- (i) *A adoção do pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados originou o registro contábil de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários no ativo não circulante no montante de R\$ 1.698 em contra partida do patrimônio líquido, na controladora, e no montante de R\$ 4.227 no ativo não circulante em contra partida de uma receita no patrimônio líquido;*
- (j) *Refere-se a provisão para desvinculo de funcionário quando de sua aposentadoria conforme política da Companhia que consiste em pagamento de 1,5 salário nominal na data da aposentadoria;*

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mudanças nas políticas contábeis

5.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2011. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mudanças nas políticas contábeis--Continuação

5.1 Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informações financeiras do IASB)--Continuação

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, entraram em vigor nos exercícios de 2010 e/ou 2009. A adoção não produziu impacto significativo nestas informações trimestrais, mas podem impactar a contabilização de transações ou contratos futuros:

- IAS 16 (ementa) - Ativo Imobilizado;
- IAS 19 (ementa) - Benefícios a Empregados;
- IAS 23 (ementa) - Custos de Empréstimos;
- IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)
- IAS 32 (ementa) - Instrumentos Financeiros: Apresentação;
- IAS 38 (ementa) - Ativos Intangíveis;
- IAS 39 (ementa) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- IFRS 1 (ementa) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 2 Pagamento Baseado em Ações;
- IFRS 5 - Ativos Não Correntes Destinados à Venda e Operações Descontinuadas;
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação;
- IFRIC 12 – Contratos de Concessão;
- IFRIC 13 – Programa de Fidelização de Clientes;
- IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo
- IFRIC 18 – Transferência de Ativos de Clientes;
- IFRIC 19 – Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	5.045	6.533	28.496	23.045
Aplicações financeiras	529.625	448.470	1.110.780	1.026.438
	534.670	455.003	1.139.276	1.049.483

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 105,0% (99,0% a 104,5% em 31 de dezembro de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

7. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
CDB	103,0% a 105,0% do CDI	151.149	205.834	151.149	205.834
CDB	100,0% do CDI	-	-	12.632	18.189
		151.149	205.834	163.781	224.023

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 330 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante:				
No País	309.648	304.868	563.809	480.045
de terceiros	225.715	231.808	563.809	480.045
parte relacionada	83.933	73.060	-	-
No exterior	31.710	35.705	79.561	81.451
de terceiros	24.209	27.225	79.561	81.451
parte relacionada	7.501	8.480	-	-
Menos:				
Vendor	(8.238)	(8.255)	(8.273)	(8.603)
Cambiais descontadas	-	-	(1.547)	(2.127)
Ajuste a valor presente	(2.179)	(1.827)	(4.438)	(4.182)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(16.279)	(14.407)	(19.412)	(17.868)
	314.662	316.084	609.700	528.716

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 21 e 13 dias, respectivamente, e para o mercado externo 37 e 40 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Saldo no início do exercício	(14.407)	(12.414)	(17.868)	(16.112)
Adições	(3.738)	(8.051)	(4.047)	(9.958)
Recuperações/ realizações	1.866	6.058	2.503	8.202
Saldo no final do período	(16.279)	(14.407)	(19.412)	(17.868)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
A vencer	217.848	237.620	447.873	399.051
De 1 a 30 dias	52.423	57.244	99.788	90.429
De 31 a 60 dias	44.506	22.652	54.809	34.035
De 61 a 90 dias	7.548	1.818	14.397	7.377
De 91 a 180 dias	3.869	7.561	8.816	13.550
Acima de 181 dias	15.164	13.678	17.687	17.054
Total	341.358	340.573	643.370	561.496

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Produtos acabados	44.457	22.293	148.885	103.115
Produtos em elaboração	53.558	47.237	103.667	100.546
Matérias-primas	48.098	42.796	146.304	140.819
Materiais diversos	20.946	14.906	33.696	24.453
Provisão para estoques obsoletos	(2.008)	(2.124)	(3.216)	(5.308)
Adiantamentos a fornecedores	4.272	2.400	6.919	5.837
Importações em andamento	4.180	4.324	15.184	11.227
	173.503	131.832	451.439	380.689

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Saldo no início do exercício	(2.124)	(2.330)	(5.308)	(3.832)
Adições	(110)	(516)	(1.159)	(4.746)
Recuperações/ realizações	226	722	3.251	3.270
Saldo no final do período	(2.008)	(2.124)	(3.216)	(5.308)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS	8.048	5.244	41.691	37.200
IPI	14.504	13.091	19.013	16.038
Imposto de renda e contribuição social	9.398	8.685	15.834	13.717
COFINS	9.993	10.932	22.176	23.348
PIS	2.184	2.387	4.821	5.075
Outros	71	89	18.232	18.277
Total	44.198	40.428	121.767	113.655
(-) Circulante	34.168	29.950	103.815	94.444
Não circulante	10.030	10.478	17.952	19.211

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Ativo		Passivo		
	Contas a receber por vendas	Mútuo a receber (CP+LP)	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar (CP+LP)
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 31/03/2011	288	-	407	7	-
Saldo 31/12/2010	448	-	-	8	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)					
Saldo 31/03/2011	1.345	-	867	29	-
Saldo 31/12/2010	1.728	-	1	36	-
Fras-le S.A.(b)					
Saldo 31/03/2011	1.077	-	69	195	-
Saldo 31/12/2010	1.221	-	8	70	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)					
Saldo 31/03/2011	610	-	4.208	-	-
Saldo 31/12/2010	3.502	-	1.854	980	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)					
Saldo 31/03/2011	80.565	-	9.090	109	2
Saldo 31/12/2010	66.150	20	22.933	36	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)					
Saldo 31/03/2011	-	-	14	-	4.391
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	12.384
Randon Argentina S.A.(b)					
Saldo 31/03/2011	7.501	-	-	-	-
Saldo 31/12/2010	8.480	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)					
Saldo 31/03/2011	47	-	-	121	-
Saldo 31/12/2010	11	-	-	2	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)					
Saldo 31/03/2011	-	-	-	-	37.501
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	44.715
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)					
Saldo 31/03/2011	-	-	-	-	2.365
Saldo 31/12/2010	-	-	-	-	1.803
Outras partes Relacionadas (c)					
Saldo 31/03/2011	1	9	2	-	15.589
Saldo 31/12/2010	-	-	60	-	13.662
Total					
Saldo 31/03/2011	91.434	9	14.657	461	59.848
Saldo 31/12/2010	81.540	20	24.856	1.132	72.564

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2011	1.400	6.188	-	-	33	4
Saldo 31/03/2010	1.272	3.261	-	-	2	2
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 31/03/2011	7.602	10.781	-	-	31	3
Saldo 31/03/2010	5.493	8.200	-	-	2	2
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 31/03/2011	1.203	155	-	-	29	16
Saldo 31/03/2010	1.069	60	-	-	20	4
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2011	3.516	55.412	-	-	71	3
Saldo 31/03/2010	3.363	41.420	-	-	2	2
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2011	59.332	5.322	-	-	90	48
Saldo 31/03/2010	45.570	3.503	-	-	90	2
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2011	104	-	-	215	18	10
Saldo 31/03/2010	-	-	86	-	-	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/03/2011	4.812	-	-	-	137	-
Saldo 31/03/2010	3.056	-	-	-	60	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2011	252	-	-	-	5	-
Saldo 31/03/2010	245	-	-	-	6	-

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Randon Middle East.(b)						
Saldo 31/03/2011	-	24	-	-	-	-
Saldo 31/03/2010	-	40	-	-	-	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2011	-	197	-	-	-	-
Saldo 31/03/2010	-	216	-	-	-	-
DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)						
Saldo 31/03/2011	-	-	-	1.120	-	-
Saldo 31/03/2010	-	-	-	895	-	-
Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)						
Saldo 31/03/2011	-	-	-	56	-	-
Saldo 31/03/2010	-	-	-	33	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31/03/2011	45	-	-	-	90	-
Saldo 31/03/2010	12	-	-	-	90	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/03/2011	1	8	23	356	-	-
Saldo 31/03/2010	-	-	2	186	-	-
Total						
Saldo 31/03/2011	78.267	78.087	23	1.747	-	-
Saldo 31/03/2010	60.080	56.700	88	1.114	-	-

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;

(b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;

(c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;

(d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período findo em 31 de março de 2011 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 38.197 (R\$ 17.218 em 31 de março de 2010) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 27.207 (R\$ 6.691 em 31 de março de 2010). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração das Empresas Randon

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária da Companhia e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	6.383	1.618	11.500	2.681
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Previdência	138	120	258	217
Total	6.521	1.738	11.758	2.898

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2010 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

13. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participação de outras empresas nas controladas	696.596	663.283	64.898	58.994
Lucro não realizado nos estoques	(1.071)	(213)	-	-
Outros investimentos	1.526	1.526	2.470	2.277
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(883)	(1.514)	(1.514)
	696.168	663.713	65.854	59.757

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Saldos inicial	663.713	521.128	59.757	44.557
Adições	3.502	55.304	6.097	16.163
Baixas	(8.227)	(57.190)	-	(963)
Equivalência patrimonial	38.038	144.881	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(858)	(410)	-	-
Saldos no final do período	696.168	663.713	65.854	59.757

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146.642	51.337	134.728	25.735	140.827	45.666	7.422	86.362	23.980	183	79	322	663.283
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	3.351	-	-	-	-	-	3.351
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(700)	(1.832)	(4.386)	-	(671)	-	-	-	-	-	-	(7.589)
- Ajustes de avaliação patrimonial	(145)	-	-	-	-	-	(457)	-	-	(4)	(14)	(18)	(638)
- Resultados Abrangentes	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151
- Equivalência patrimonial	4.701	5.814	13.558	3.622	9.632	3.092	128	(1.891)	(670)	(14)	19	47	38.038
Saldos em 31 de março de 2011	151.349	56.451	146.454	24.971	150.459	48.087	10.444	84.471	23.310	165	84	351	696.596

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administra- dora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investime- ntos Ltda	Randon Middle East	Randon Automo- tive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
													31/03/2011	31/12/2010
Capital social	170.000	71.291	105.000	5.690	54.100	25.000	2.593	120.000	25.000	70	49	649		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	4.884	-	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	25.000	-	120.000	25.100	-	210	-		
Participação no capital social, no final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,95	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	335.184	249.064	287.679	50.031	150.474	48.296	10.449	84.499	23.310	165	84	5.855		
Lucro líquido (prejuízo) do período	10.438	26.456	26.721	7.343	9.632	3.105	132	(1.885)	(670)	(14)	19	783		
Ajustes de avaliação patrimonial	(145)	-	-	-	-	-	(457)	-	-	(4)	(14)	(18)	(638)	(614)
Equivalência patrimonial	4.701	5.814	13.558	3.622	9.632	3.092	128	(1.891)	(670)	(14)	19	47	38.038	144.881
Valor do investimento	151.349	56.451	146.454	24.971	150.459	48.087	10.444	84.471	23.310	165	84	351	696.596	663.283

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 230), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 538), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 262), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 545) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$ 20).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2011 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.560 (R\$ 17.791 em 31 de dezembro 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 4.029 no período findo em 31 de março de 2011 (R\$ 38.785 em 31 de dezembro 2010).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	257.752	192.953	6.855	7.314	13.582	23.144	2.510	504.110
Aquisições	11.456	16.681	1.210	1.361	1.650	29.736	5.461	67.555
Baixas	(914)	(204)	(19)	(206)	(1.105)	(8)	(997)	(3.453)
Outros	-	6.641	-	-	91	(1.033)	(5.699)	-
Saldos em 31/12/2010	268.294	216.071	8.046	8.469	14.218	51.839	1.275	568.212
Aquisições	1.990	3.111	426	498	827	5.790	4.686	17.328
Baixas	-	-	(11)	(153)	-	-	-	(164)
Transferências	-	398	-	-	-	(398)	-	-
Saldos em 31/03/2011	270.284	219.580	8.461	8.814	15.045	57.231	5.961	585.376

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	(29.626)	(59.869)	(3.982)	(4.937)	(7.986)	-	-	(106.400)
Depreciação	(4.197)	(16.960)	(466)	(926)	(892)	-	-	(23.441)
Baixas	36	238	23	107	548	-	-	952
Saldos em 31/12/2010	(33.787)	(76.591)	(4.425)	(5.756)	(8.330)	-	-	(128.889)
Depreciação	(1.082)	(4.374)	(131)	(301)	(244)	-	-	(6.132)
Baixas	-	4	8	149	-	-	-	161
Saldos em 31/03/2011	(34.869)	(80.961)	(4.548)	(5.908)	(8.574)	-	-	(134.860)

Valor residual líquido

Saldos em 31/12/2009	228.126	133.084	2.873	2.377	5.596	23.144	2.510	397.710
Saldos em 31/12/2010	234.507	139.480	3.621	2.713	5.888	51.839	1.275	439.323
Saldos em 31/03/2011	235.415	138.619	3.913	2.906	6.471	57.231	5.961	450.516

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--ContinuaçãoConsolidado

Custo do imobilizado Bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	528.368	846.662	25.444	19.029	20.977	60.802	3.556	1.504.838
Aquisições, líquidas da variação cambial	14.915	46.960	6.123	3.014	2.736	57.454	10.635	141.837
Baixas	(559)	(3.980)	(299)	(658)	(1.969)	(8)	(1.015)	(8.488)
Transferências	24.556	20.093	227	72	(140)	(38.704)	(5.936)	168
Saldos em 31/12/2010	567.280	909.735	31.495	21.457	21.604	79.544	7.240	1.638.355
Aquisições, líquidas da variação cambial	2.379	9.146	1.067	1.028	1.232	17.021	5.036	36.909
Baixas	(1)	(719)	(22)	(159)	(160)	-	-	(1.061)
Transferências	1.948	4.558	(20)	90	324	(4.556)	(2.294)	50
Saldos em 31/03/2011	571.606	922.720	32.520	22.416	23.000	92.009	9.982	1.674.253

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31/12/2009	(56.805)	(376.068)	(14.362)	(13.905)	(12.066)	-	-	(473.206)
Depreciação	(9.985)	(60.521)	(1.965)	(2.277)	(1.452)	-	-	(76.200)
Baixas	9	2.461	239	525	1.148	-	-	4.382
Transferência	-	-	(109)	-	109	-	-	-
Variação cambial	83	633	(413)	26	(11)	-	-	318
Saldos em 31/12/2010	(66.698)	(433.495)	(16.610)	(15.631)	(12.272)	-	-	(544.706)
Depreciação	(2.937)	(14.843)	(575)	(609)	(387)	-	-	(19.351)
Baixas	-	631	11	150	140	-	-	932
Variação cambial	21	(22)	191	(25)	7	-	-	172
Saldos em 31/03/2011	(69.614)	(447.729)	(16.983)	(16.115)	(12.512)	-	-	(562.953)

Valor residual líquido

Saldos em 31/12/2009	471.563	470.594	11.082	5.124	8.911	60.802	3.556	1.031.632
Saldos em 31/12/2010	500.582	476.240	14.885	5.826	9.332	79.544	7.240	1.093.649
Saldos em 31/03/2011	501.992	474.991	15.537	6.301	10.488	92.009	9.982	1.111.300

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos capitalizados

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos em 2011.

	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Construções e benfeitorias em imóveis	50.359	45.716	62.318	57.839
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	3.428	2.972	21.927	14.673
Fabricação de ferramentas	3.444	3.151	7.764	7.032
	57.231	51.839	92.009	79.544

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2011 totalizaram R\$ 706 (31/12/2010: R\$ 1.366), na controladora e de R\$ 1.007 (31/12/2010: R\$ 1.967) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,53% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2011 foi de R\$ 3.638 (31/12/2010: R\$ 3.794). Não houve adições ao imobilizado durante o período de itens sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e edificações com valor contábil de R\$ 78.546 (31/12/2010: R\$ 78.546) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia (Nota 17).

Os ativos em construção serão registrados como "terrenos e prédios" após finalização da construção.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

Controladora

	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Custo ou avaliação				
Saldo em 31/12/2009	202	8.200	12.020	20.422
Aquisições	-	18.245	1.495	19.740
Baixas	-	(4.432)	-	(4.432)
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	13.515	35.730
Aquisições	-	4.628	701	5.329
Saldo em 31/03/2011	202	26.641	14.216	41.059
Depreciação e perda do valor Recuperável				
Saldo em 31/12/2009	-	-	(7.337)	(7.337)
Depreciação	-	-	(2.122)	(2.122)
Saldo em 31/12/2010	-	-	(9.459)	(9.459)
Amortização	-	-	(386)	(386)
Saldo em 31/03/2011	-	-	(9.845)	(9.845)
Valor residual líquido				
Saldo em 31/12/2009	202	8.200	4.683	13.085
Saldo em 31/12/2010	202	22.013	4.056	26.271
Saldo em 31/03/2011	202	26.641	4.371	31.214

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--ContinuaçãoConsolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	29.833	11.395	49.741
Aquisições	-	38.875	4.177	1.146	44.198
Baixas	-	(4.432)	(983)	-	(5.415)
Transferências	-	20	(474)	279	(175)
Variação cambial	-	-	(30)	-	(30)
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	88.319
Aquisições	-	10.797	1.445	930	13.172
Transferências	-	(260)	210	-	(50)
Variação cambial	-	-	(13)	-	(13)
Saldo em 31/03/2011	223	53.290	34.165	13.750	101.428
Depreciação e perda do valor Recuperável					
Saldo em 31/12/2009	-	-	(18.444)	-	(18.444)
Depreciação	-	-	(4.673)	(1.231)	(5.904)
Baixas	-	-	1.063	-	1.063
Variação cambial	-	-	25	-	25
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	(23.260)
Amortização	-	-	(938)	(344)	(1.282)
Variação cambial	-	-	11	-	11
Saldo em 31/03/2011	-	-	(22.956)	(1.575)	(24.531)
Valor residual líquido					
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	11.389	11.395	31.297
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	65.059
Saldo em 31/03/2011	223	53.290	11.209	12.175	76.897

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

O intangível em andamento refere-se a aquisição de licença de software, com previsão inicial de entrada em operação a partir de 2012.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2011, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

16. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data base 31 de março de 2011, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/03/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2011	31/12/2010
a) cível	847	390	327	847	390	327	5	5
b) tributário	1.500	18.022	34.694	-	18.022	34.694	285	285
c) trabalhista	3.352	1.808	214	3.352	1.808	214	218	218
d) previdenciário	2.401	-	-	2.401	-	-	931	931
Total:	8.100	20.220	35.235	6.600	20.220	35.235	1.439	1.439

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	31/03/2011			31/12/2010			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2011	31/12/2010
a) cível	1.081	1.972	2.497	1.911	1.972	2.497	60	60
b) tributário	3.671	50.206	194.869	5.131	50.206	194.869	5.647	6.337
c) trabalhista	3.654	8.452	1.291	3.685	8.452	1.291	828	808
d) previdenciário	7.085	9.165	-	3.526	9.165	-	2.454	2.454
Subtotal:	15.491	69.795	198.657	14.253	69.795	198.657	8.989	9.659

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto à obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.503 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 11.776, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- Exclusão de ICMS da Base de Cálculo Pis/Finsocial** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 16.177, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Embargos de Declaração.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

- d) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IR e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.
- e) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.839, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.520, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- g) Créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 10.136, pela Receita Federal do Brasil referente à não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida, do crédito de exportação a título de IPI.
- h) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 126.510 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.195, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- i) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 6.825. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

- j) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos base de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 13.713.
- k) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.851. A controlada apresentou impugnação, suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- l) IPI – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.429. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- m) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.662 incluindo multa e juros. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 415. A controlada apresentou impugnação tempestivamente.
- n) II e IPI – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., foi autuada no valor atualizado de R\$ 5.772, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do Drawback. Aguardando prova pericial.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

- o) Crédito presumido de IPI – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$ 1.475, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- p) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 6.974 e contra a controlada Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.255, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é R\$ 695.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados na causa da controlada Fras-le é R\$ 3.611, na controlada Suspensys Sistemas Automotivos é R\$ 4.421, na controlada Master Sistemas Automotivos é R\$ 1.336 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 830.

O demonstrativo, na data base 31 de março de 2011, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	31/03/2011			31/12/2010		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) Cível	7.678	4.055	719	7.678	4.055	719
b) Previdenciário	114	-	92	114	-	92
c) Tributário	1.204	9.364	1.315	1.204	9.305	1.285
Total	8.996	13.419	2.126	8.996	13.360	2.096

- (a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para litígios--Continuação

- (b) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) Previdenciário – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora:

	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/03/2011
Cíveis	639	481	(273)	847	-	-	847
Trabalhistas	2.546	806	-	3.352	-	-	3.352
Tributárias	-	-	-	-	1.500	-	1.500
Previdenciário	2.916	630	(1.145)	2.401	-	-	2.401
	6.101	1.917	(1.418)	6.600	1.500	-	8.100

Consolidado:

	Saldo em 31/12/2009	Adição	Exclusão	Saldo em 31/12/2010	Adição	Exclusão	Saldo em 31/03/2011
Cíveis	874	1.310	(273)	1.911	-	(830)	1.081
Trabalhistas	3.376	1.120	(811)	3.685	-	(31)	3.654
Tributárias	4.870	720	(459)	5.131	2.746	(4.206)	3.671
Previdenciário	3.628	1.043	(1.145)	3.526	3.559	-	7.085
	12.748	4.193	(2.688)	14.253	6.305	(5.067)	15.491

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	5,0% a.a.	15/05/2011	-	-	-	12
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	10.331	7.869	24.442	22.615
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 1,6% a.m.	14/08/2011	83	165	83	169
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	186	181	186	181
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	17.718	16.465	51.306	51.030
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	242.416	192.049	299.501	249.361
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 15.406 mil	Varição cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a.	10/03/2012	6.446	6.563	25.092	32.605
Financiamento de US\$ 11.264 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	2.411	2.316	18.346	18.763
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.526 mil	Badlar	9,7% a.a.	14/01/2016	-	-	2.485	6.423
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	1.568	1.455	5.851	5.664
				281.159	227.063	427.292	386.823
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	1,0% a 5,25% a.a.	15/12/2018	44.437	41.732	75.442	75.576
Incentivo fiscal – Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	28/02/2021	501	535	33.457	26.986
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 4,5% a.a.	16/01/2018	115.123	95.073	219.113	206.540
BNDES	Taxa Fixa	4,5% a 5,5% a.a.	17/06/2013	361.360	361.360	548.411	548.411
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação	Varição cambial + Libor	0,8% a 2,2% a.a.	10/03/2012	-	1.041	-	1.041
Financiamento de US\$ 35.786 mil	Varição cambial + Libor	2,0% a 6,17% a.a.	15/10/2017	37.679	38.485	58.285	59.827
Empréstimo de capital de giro de US\$ 12.010 mil	Badlar	9,7% a.a.	14/01/2016	-	-	19.561	10.220
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,9% a 2,5 % a.a.	15/01/2018	11.983	10.398	27.930	27.898
				571.083	548.624	982.199	956.499
Total de empréstimos sujeitos a juros				852.242	775.687	1.409.491	1.343.322

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 230.608 (R\$ 234.970 em 31/12/2010), hipoteca no valor de R\$ 20.829 (R\$ 20.829 em 31/12/2010); bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 69.262 (R\$ 54.867 em 31/12/2010); notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 64.574 (R\$ 66.595 em 31/12/2010).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de março de 2011 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado é no valor de R\$ 80.556 (R\$ 86.747 em 31 de dezembro de 2010).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	31/03/2011	31/12/2010
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	270.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$000	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2009	54.592	136.377	107.931	269.623
Emitidas em 2010	27.296	108.833	53.966	215.167
Em 31 de dezembro de 2010	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de março de 2011	81.888	245.210	161.897	484.790

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida assembleia.

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$000
Em 31 de dezembro de 2009	1.837	(22.071)
Bonificação em 2010	919	-
Em 31 de dezembro de 2010	2.756	(22.071)
Em 31 de março de 2011	2.756	(22.071)

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2010, foi aprovada a bonificação de ações em tesouraria, na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 31 de março de 2011.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2011 é de R\$ 30.729.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas--Continuação

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

				Ajuste de avaliação patrimonial			
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.567	118.544	1.280	(1.484)	124	1.665	125.696
Adições (baixas) no período	(11)	(1.416)	(27)	(638)	151	-	(1.941)
Saldos em 31 de março de 2011	5.556	117.128	1.253	(2.122)	275	1.665	123.755

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 – Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajustes de avaliações patrimoniais

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações trimestrais de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e para o registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 - Benefício a Empregados.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos e juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2011		31/03/2010	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	22.685	44.085	13.546	26.325
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.140	54.592	106.094
Lucro por ação – básico e diluído	0,28	0,28	0,25	0,25

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

21. Impostos sobre o lucro

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.483)	(6.891)	(43.174)	(35.721)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(1.296)	2.652	(375)	9.852
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(15.779)	(4.239)	(43.549)	(25.869)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período/exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – <i>Randonprev</i>	-	(16)	-	(16)
Resultado abrangente nas controladas	(77)	(8)	(77)	(8)
	(77)	(24)	(77)	(24)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Lucro contábil antes dos impostos	82.549	44.110	139.244	90.545
À alíquota fiscal de 34% (2009: 34%)	28.067	14.997	47.343	30.785
Ajustes relativos ao imposto de renda e contribuição social correntes do período anterior				
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	220	180	463	229
Exclusões permanentes				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(12.933)	(11.478)	-	-
Juros sobre capital próprio	1.210	967	(965)	(761)
Incentivo à tecnologia	(898)	(809)	(3.152)	(2.732)
Fundopem	-	-	-	(1.352)
Deduções	(464)	(424)	(1.152)	(1.086)
Outros itens	577	806	1.012	786
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	15.779	4.239	43.549	25.869
Alíquota efetiva	19,1%	9,6%	31,3%	28,6%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	18.814	16.963
Provisão para comissões e fretes	2.792	2.628	3.990	3.619
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.535	4.898	6.307	5.683
Provisão para garantias	4.514	3.893	6.316	5.361
Provisão para mercadoria a entregar	2.104	1.044	4.114	3.218
Provisão estoques obsoletos	683	722	874	1.801
Operações de derivativos	-	-	275	361
Provisão participação nos resultados	2.351	6.848	5.556	13.657
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	336	(759)	4.628	2.438
Provisão para litígios	2.754	2.244	5.203	4.933
Provisão desvinculo de funcionários	1.144	1.144	1.779	1.779
Provisões diversas e outros	1.410	2.116	8.704	7.982
Randonprev avaliação atuarial	(747)	(747)	(1.772)	(1.772)
Depreciação acelerada incentivada	(2.611)	(2.266)	(6.179)	(5.946)
Valor justo ativo imobilizado	(33.121)	(33.319)	(82.494)	(83.809)
Reavaliação a realizar	(3.154)	(3.161)	(3.564)	(3.161)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(16.010)	(14.715)	(27.449)	(26.893)
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	25.628	26.842	69.169	70.044
Passivo fiscal diferido	(41.638)	(41.557)	(96.618)	(96.937)
Ativo fiscal diferido, líquido	(16.010)	(14.715)	(27.449)	(26.893)

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 48.667 (2010: R\$ 38.926), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. Contudo, essas perdas são de controlada que possui um histórico de perdas e não podem ser utilizadas para compensar lucros tributáveis de outras empresas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita bruta de vendas	529.995	394.325	1.215.337	993.290
Devolução de vendas	(8.037)	(7.765)	(16.323)	(16.215)
Ajuste a valor presente	(5.410)	(3.015)	(13.159)	(8.239)
Impostos sobre a venda	(96.619)	(68.370)	(231.938)	(186.165)
Receita Operacional Líquida	419.929	315.175	953.917	782.671

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(327.043)	(264.409)	(708.226)	(596.412)
Despesas com vendas	(31.602)	(22.080)	(71.422)	(56.189)
Despesas gerais e administrativas	(13.054)	(11.602)	(32.973)	(27.789)
Remuneração e participação dos administradores	(2.227)	(2.051)	(5.383)	(4.202)
Outras despesas operacionais	(7.438)	(3.834)	(17.900)	(10.737)
	(381.364)	(303.976)	(835.904)	(695.329)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(6.518)	(6.311)	(20.633)	(21.072)
Despesas com pessoal	(58.581)	(47.288)	(149.540)	(121.403)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(270.955)	(218.681)	(524.543)	(436.975)
Frete	(7.449)	(4.425)	(22.579)	(17.265)
Outras despesas	(37.861)	(27.271)	(118.609)	(98.614)
	(381.364)	(303.976)	(835.904)	(695.329)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas com benefícios a funcionários

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Ordenados e salários	40.528	34.275	108.202	91.258
Custos de previdência social	7.299	5.842	19.561	15.664
Custos relacionados a aposentadoria	414	379	1.104	857
	48.241	40.496	128.867	107.779

26. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o trimestre totalizam R\$ 4.402 (2010: R\$ 3.965), na controladora e R\$ 15.449 (2010: R\$ 12.556), no consolidado.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receitas financeiras:				
Variação cambial	1.935	11.498	4.470	20.090
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	15.981	2.521	31.042	10.227
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	184	-
Ganhos com outras operações de derivativos	-	528	-	1.546
Rendimentos de contratos de mútuos	23	88	23	-
Ajuste a valor presente	5.059	2.922	10.880	6.681
Outras receitas financeiras	1.081	1.807	3.856	2.370
	24.079	19.364	50.455	40.914
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(3.485)	(11.458)	(6.440)	(21.054)
Juros sobre financiamentos	(9.522)	(4.469)	(17.322)	(11.848)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(720)	(736)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(92)	-	(1.060)
Despesas de contratos de mútuos	(1.747)	(1.115)	(1.542)	(1.144)
Ajuste a valor presente	(1.628)	(883)	(3.454)	(2.319)
Outras despesas financeiras	(2.834)	(2.611)	(4.728)	(5.050)
	(19.216)	(20.628)	(34.206)	(43.211)
Resultado financeiro	4.863	(1.264)	16.249	(2.297)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora:

	31/03/2011				31/12/2010		
	Nota	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalente de caixa	6	-	534.670	534.670	-	455.003	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	151.149	-	151.149	205.834	-	205.834
Clientes	8	-	314.662	314.662	-	316.084	316.084
Consórcio para revenda		-	9.241	9.241	-	10.105	10.105
Partes Relacionadas		-	9	9	-	20	20
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	-	(792.155)	(792.155)	-	(715.429)	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	-	(60.087)	(60.087)	-	(60.258)	(60.258)
Mútuos a pagar		-	(59.848)	(59.848)	-	(72.564)	(72.564)
		151.149	(53.508)	97.641	205.834	(67.039)	138.795

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Consolidado:

	31/03/2011					31/12/2010			
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantida até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalente de caixa	6	-	-	1.139.276	1.139.276	-	-	1.049.483	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	163.781	-	163.781	-	224.023	-	224.023
Clientes	8	-	-	609.700	609.700	-	-	528.716	528.716
Consórcio para revenda		-	-	21.343	21.343	-	-	21.739	21.739
Instrumentos financeiros derivativos		851	-	-	851	414	-	-	414
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	-	-	(1.251.941)	(1.251.941)	-	-	(1.180.881)	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	-	-	(157.550)	(157.550)	-	-	(162.441)	(162.441)
Mútuos a pagar		-	-	(64.387)	(64.387)	-	-	(66.546)	(66.546)
Instrumentos financeiros derivativos		(1.732)	-	-	(1.732)	(1.528)	-	-	(1.528)
		(881)	163.781	296.441	459.341	(1.114)	224.023	190.070	412.979

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais.

Controladora:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	6	534.670	455.003	534.670	455.003
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	151.149	205.834	151.992	206.631
Clientes	8	314.662	316.084	314.662	316.084
Consórcio para revenda		9.241	10.105	9.241	10.105
Mútuos a receber		9	20	9	20
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(792.155)	(715.429)	(792.155)	(715.429)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(60.087)	(60.258)	(60.087)	(60.258)
Mútuos a pagar		(59.848)	(72.564)	(59.848)	(72.564)
Total		97.641	138.795	98.484	139.592

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Valor contábil		Valor justo	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	6	1.139.276	1.049.483	1.139.276	1.049.483
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	163.781	224.023	164.624	224.820
Clientes	8	609.700	528.716	609.700	528.716
Consórcio para revenda		21.343	21.739	21.343	21.739
Instrumentos financeiros derivativos		851	414	851	414
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(1.251.941)	(1.180.881)	(1.251.941)	(1.180.881)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(157.550)	(162.441)	(157.550)	(162.441)
Mútuos a pagar		(64.387)	(66.546)	(64.387)	(66.546)
Instrumentos financeiros derivativos		(1.732)	(1.528)	(1.732)	(1.528)
Total		459.341	412.979	460.184	413.776

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de março de 2011, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	79.446	59.585	39.723
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,7%	8,8%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	6.766	9.866	11.839
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,7%	14,6%	17,5%
IPCA		10,1%	12,6%	15,1%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		0,03	0,04	0,05
BADLAR		11,3%	14,1%	17,0%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	148.741	111.556	74.371
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,7%	8,8%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	19.334	24.167	29.001
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		6,0%	7,5%	9,0%
URTJLP		2,0%	2,5%	3,0%
CDI		11,7%	14,6%	17,5%
IPCA		10,1%	12,6%	15,1%
LIBOR Semestral		0,5%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		0,03	0,04	0,05
BADLAR		11,3%	14,1%	17,0%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2011 apresentou variação negativa de 2,25% (4,31% negativo em 2010). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (hedge).

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	49.915	50.723	102.446	96.352
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	36.893	36.165	96.734	97.492
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(541)	(668)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	13.022	14.558	5.171	(1.808)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,63	2,04	2,44
Superávit apurado		21.209	26.511	31.813
Taxa	Baixa do US\$	1,63	1,22	0,81
Superávit apurado		21.209	15.907	10.604
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	1,63	2,04	2,44
Superávit apurado		9.303	11.629	13.955
Taxa	Baixa do US\$	1,63	1,22	0,81
Superávit apurado		9.303	6.977	4.652

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/03/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	852.242	775.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(534.670)	(455.003)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(151.149)	(205.834)
Dívida líquida		166.423	114.850
Patrimônio		1.238.328	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.404.751	1.286.895
Quociente de alavancagem		11,8%	8,9%

Consolidado

	Nota	31/03/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	17	1.409.491	1.343.322
(-) Caixa equivalentes de caixa	6	(1.139.276)	(1.049.483)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	(163.781)	(224.023)
Dívida líquida		106.434	69.816
Patrimônio		1.238.328	1.172.045
Capital Social e dívida líquida		1.344.762	1.241.861
Quociente de alavancagem		7,9%	5,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2011, a Companhia contava com aproximadamente 12 clientes (31/12/2010: 11 clientes) que deviam a Companhia mais de R\$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 44,2% (31/12/2010: 34,5%) de todos os recebíveis devidos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 8.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período findo em 31 de março de 2011	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	220.422	206.870	944.821	37.378	1.409.491
Fornecedores	213.733	9.509	-	-	223.242
Derivativos financeiros	1.732	-	-	-	1.732
	435.887	216.069	945.131	37.378	1.634.465

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (hedge) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações trimestrais.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de hedge ("hedge accounting"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de março de 2011, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo –		Efeito Acumulado em		Efeito Acumulado	
	Notional – em		Notional – em		milhares de R\$ -		em milhares de R\$ -		2011 – em milhares		em 2010 – em	
	milhares de US\$		milhares de R\$		(crédito) / débito		(crédito) / débito		de R\$ (crédito) /		milhares de R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	Valor	Valor	Valor	Valor
									Recebido	pago	recebido	pago
NDF	10.500	6.000	18.847	9.997	851	414	851	414	83	-	776	(61)
SWAP	7.933	8.223	12.920	14.954	(1.732)	(1.528)	(1.732)	(1.528)	-	(332)	-	(874)
Total	18.433	14.223	31.767	24.951	(881)	(1.114)	(881)	(1.114)	83	(332)	776	(935)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Moeda	Valor de referência (Notional)		Moeda	Valor justo	
		31/03/2011	31/12/2010		31/03/2011	31/12/2010
NDF – hedge accounting						
Banco do Brasil	USD	7.000	4.500	R\$	555	312
HSBC	USD	2.500	1.000	R\$	210	67
Banco Itaú BBA	USD	1.000	500	R\$	86	35
Swap						
Banco do Itaú BBA	USD	7.933	8.223	R\$	(1.732)	(1.528)
Total	USD	18.433	14.223	R\$	(881)	(1.114)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	31/03/2011				31/12/2010	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	1.000	2.500	7.000	-	10.500	6.000
Swap	97	484	580	6.772	7.933	7.642
Total	1.097	2.984	7.580	6.772	18.433	14.223

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e Perdas registradas no Resultado						Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em				
		2011	2010	2011	2010			
		2011	2010					
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	83	-	-	1.578	503	414	
Swap		-	-	(736)	(2.403)	-	-	
Total	R\$	-	-	(736)	(825)	503	414	

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF Swap	Alta do US\$	851 (1.732)	(3.385) (2.164)	(7.655) (2.597)

29. Compromissos

Arrendamento mercantil financeiro e compromissos de arrendamento

A Companhia contratou arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento para vários itens do imobilizado. Esses arrendamentos têm prazos de renovação, mas não contemplam opções de compra e cláusulas de reajuste de preço. As renovações ficam à opção da entidade que contratou o arrendamento. Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Dentro de um ano	83	173	83	173
Menos valor que representam encargos financeiros	(32)	(66)	(32)	(66)
Valor presente de pagamentos de arrendamentos mínimo	51	107	51	107

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Compromissos--Continuação

Garantias

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	BRGAAP		IFRS	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	12.496	14.364	12.496	14.364
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	2.528	2.600	2.528	2.600
Fras-le S.A.	Avais e fianças	46.123	48.722	46.123	48.722
Randon Argentina S.A.	Fianças	22.899	16.432	22.899	16.432
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	88.042	90.916	88.042	90.916
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	56.825	59.802	56.825	59.802
Banco Randon S.A.	Aval	1.695	2.135	1.695	2.135
Total		230.608	234.971	230.608	234.971

30. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2011 e 2010 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East e Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento--Continuação

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2011 e 2010 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita líquida para terceiros	467.510	368.012	472.678	402.678	13.729	11.981	-	-	953.917	782.671
Receita líquida intersegmentos (1)	79.839	60.798	113.443	80.275	-	-	(193.282)	(141.073)	-	-
Receita líquida	547.349	428.810	586.121	482.953	13.729	11.981	(193.282)	(141.073)	953.917	782.671
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(430.277)	(355.750)	(465.432)	(376.970)	-	-	187.483	136.308	(708.226)	(596.412)
Lucro bruto	117.072	73.060	120.689	105.983	13.729	11.981	(5.799)	(4.765)	245.691	186.259
Despesas operacionais	(25.929)	(15.282)	(39.379)	(29.905)	(10.624)	(8.023)	(46.764)	(40.207)	(122.696)	(93.417)
Resultado financeiro líquido	5.876	(2.041)	10.024	(429)	186	109	163	64	16.249	(2.297)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	97.019	55.737	91.334	75.649	3.291	4.067	(52.400)	(44.908)	139.244	90.545
Ativos operacionais (3)	1.463.479	872.542	1.082.547	844.747	45.685	35.105	(104.898)	(91.534)	2.486.813	1.660.860
Passivos operacionais (4)	1.229.414	685.561	744.359	634.827	4.511	3.484	(100.112)	(89.955)	1.878.172	1.233.917
Ativo não circulante (5)	547.887	354.567	637.708	448.904	3.343	2.881	(741)	(741)	1.188.197	805.611

Ativo não circulante corresponde a imobilizado e intangível.

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 69.169), despesas antecipadas (R\$ 3.302), direitos por recursos de consórcios (R\$ 52.128), cotas de consórcio (R\$ 21.343), depósitos judiciais (R\$ 8.989), ativos biológicos (R\$ 6.627) e outras contas (R\$ 42.314).
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem impostos diferidos (R\$ 96.618), dividendos (R\$ 47.360), Juros sobre capital próprio (R\$ 9.064), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 21.506), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 52.128), partes relacionadas (R\$ 64.387), provisão para litígio (R\$ 15.491) e outras contas (R\$ 47.830).
- 5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento--Continuaçãob) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Região:										
Mercado nacional	495.971	386.167	524.254	427.314	13.729	11.981	(188.470)	(138.017)	845.484	687.445
Mercosul e Chile	40.735	26.814	10.918	11.575	-	-	(4.812)	(3.056)	46.841	35.333
Nafta	2	3	33.618	29.926	-	-	-	-	33.620	29.929
Europa	-	84	3.063	5.439	-	-	-	-	3.063	5.523
África	7.794	14.316	1.338	1.734	-	-	-	-	9.132	16.050
América Central e outros países da América do Sul	2.293	1.150	2.061	2.437	-	-	-	-	4.354	3.587
Oriente Médio	5	18	2.389	834	-	-	-	-	2.394	852
Ásia	-	-	856	1.041	-	-	-	-	856	1.041
Oceania	-	-	711	412	-	-	-	-	711	412
Outros	549	258	6.913	2.241	-	-	-	-	7.462	2.499
Total	547.349	428.810	586.121	482.953	13.729	11.981	(193.282)	(141.073)	953.917	782.671

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 86.040 (2009: R\$ 28.584), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	31/03/2011	31/12/2010
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	282.169	295.049
Veículos	Casco	15.144	10.274
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	18.790	18.661
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	11.520	11.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	41.730	45.923
Acidentes pessoais	Danos pessoais	40.793	39.521
		410.146	421.209

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:****2011**

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 1º Trimestre
Receita Bruta Total	R\$ 5,9 bilhões	R\$ 1,46 bilhão
Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,9 bilhões	R\$ 953,9 milhões
Investimentos	R\$ 270 milhões	R\$ 50,3 milhões
Exportações	US\$ 250 milhões	US\$ 59,0 milhões
Importações	US\$ 100 milhões	US\$ 26,6 milhões

Os Investimentos realizados no 1º Trimestre/2011 ficaram abaixo do valor projetado em função de que os investimentos já contratados e considerados em nossas projeções, ainda não foram contabilizados pela Companhia.

Quanto aos demais indicadores, os valores realizados no trimestre ficaram em linha com o projetado para o exercício.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,14	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	8.250.000	10,07	13.057.159	8,07	21.307.159	8,74
CSHG Verde Master FIM	4.349.450	5,31	0	0,00	4.349.450	1,78
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	4.937.057	6,15	111.865.113	69,09	116.802.170	47,95
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA					Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alexpar Administração e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
Draipar Administração e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
La Rose Administração e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
Mauripar Administração e Participações Ltda	15.175.511	19,58	0	0,00	15.175.511	19,58
White Tiger Administração e Participações Ltda	15.175.512	19,58	0	0,00	15.175.512	19,58
Raul Anselmo Randon	811.221	1,05	0	0,00	811.221	1,05
Nilva Therezinha Randon	811.220	1,05	0	0,00	811.220	1,05
Total	75.877.559	100	0	100	75.877.559	100

Denominação: Alexpar Administração e Participações Ltda					Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas			
	Quantidade	%	R\$	%		
RAUL ANSELMO RANDON	1.000	0,0066	1.000,00	0,0066		
ALEXANDRE RANDON	15.174.512	99,9934	15.174.512,00	99,9934		
TOTAL	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00		

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Denominação: Draipar Administração e Participações Ltda			Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
David AbramoRandon	15.174.512	99,9934	15.174.512	99,9934
Raul Anselmo Randon	1.000	0,0066	1.000	0,0066
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Denominação: La Rose Administração e Participações Ltda			Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Roseli Beatriz Randon	15.174.512	99,9934	15.174.512	99,9934
Raul Anselmo Randon	1.000	0,0066	1.000	0,0066
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Denominação: Mauripar Administração e Participações Ltda			Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Maurien Helena Randon Barbosa	15.174.511	99,9934	15.174.511	99,9934
Raul Anselmo Randon	1.000	0,0066	1.000	0,0066
Total	15.175.511	100,00	15.175.511	100,00

Denominação: White Tiger Administração e Participações Ltda			Posição em 30.04.2011 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Daniel Raul Randon	15.174.512	99,9934	15.174.512	99,9934
Raul Anselmo Randon	1.000	0,0066	1.000	0,0066
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO****POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES****E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 30/04/2011

<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES**E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 30/04/2010

<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS